LINGUAGENS



QUESTÃO 21 TEXTO I

Frevo: Dança de rua e de salão, é a grande alucinação do Carnaval pernambucano. Trata-se de uma marcha de ritmo frenético, que é a sua característica principal. E a multidão ondulando, nos meneios da dança, fica a ferver. E foi dessa ideia de fervura (o povo pronuncia frevura, frever) que se criou o nome frevo.

CASCUDO, L. C. Dicionário do folclore brasileiro. São Paulo: Global, 2001 (adaptado).

TEXTO II

Frevo é Patrimônio Imaterial da Humanidade

O frevo, ritmo genuinamente pernambucano, agora é do mundo. A música que hipnotiza milhões de foliões e dá o tom do Carnaval no estado foi oficialmente reconhecida como Patrimônio Imaterial da Humanidade. O anúncio foi feito em Paris, nesta quarta-feira, durante cerimônia da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Disponível em: www.diariodepernambuco.com.br. Acesso em: 14 jun. 2015.

Apesar de abordarem o mesmo tema, os textos I e II diferenciam-se por pertencerem a gêneros que cumprem, respectivamente, a função social de

- resumir e avaliar.
- analisar e reportar.
- O definir e informar.
- comentar e explanar.
- discutir e conscientizar.

Qual a diferença entre publicidade e propaganda?

Esses dois termos não são sinônimos, embora sejam usados indistintamente no Brasil. Propaganda é a atividade associada à divulgação de ideias (políticas, religiosas, partidárias etc.) para influenciar um comportamento. Alguns exemplos podem ilustrar, como o famoso Tio Sam, criado para incentivar jovens a se alistar no exército dos EUA; ou imagens criadas para "demonizar" os judeus, espalhadas na Alemanha pelo regime nazista; ou um pôster promovendo o poderio militar da China comunista. No Brasil, um exemplo regular de propaganda são as campanhas políticas em período pré-eleitoral.

Já a publicidade, em sua essência, quer dizer tornar algo público. Com a Revolução Industrial, a publicidade ganhou um sentido mais comercial e passou a ser uma ferramenta de comunicação para convencer o público a consumir um produto, serviço ou marca. Anúncios para venda de carros, bebidas ou roupas são exemplos de publicidade.

VASCONCELOS, Y. Disponível em: https://mundoestranho.abril.com.br. Acesso em: 22 ago. 2017 (adaptado).

A função sociocomunicativa desse texto é

- ilustrar como uma famosa figura dos EUA foi criada para incentivar jovens a se alistar no exército.
- explicar como é feita a publicidade na forma de anúncios para venda de carros, bebidas ou roupas.
- convencer o público sobre a importância do consumo.
- esclarecer dois conceitos usados no senso comum.
- divulgar atividades associadas à disseminação de ideias.

CONHEÇA A DIVERSIDADE **INDÍGENA** BRASILEIRA

#RESISTÊNCIA INDÍGENA



Maior etnia:

TICUNA com 6.8% da população

LINGUA

Número total de línguas: 274

Dos indígenas com 5 anos ou mais, 37,4% falavam uma língua indígena e 76,9% falavam português

Número total de indígenas:



Indigenas que 63,8% vivem na zona 502.783



Indigenas que 36,2% vivem na zona 315.180



Região com maíor número de indígenas: NORTE 342,8 mil Região com menor número SUL de indígenas: 78,8 mil



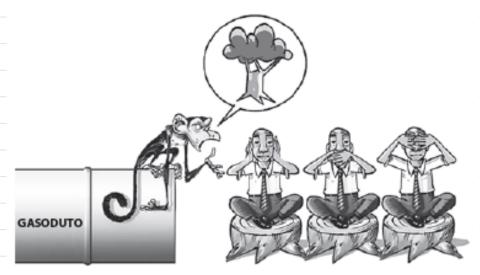
CURIOSIDADE:

78,9 mil pessoas residiam em terras indígenas e se declararam de outra raça (principalmente pardos, 67,5%), mas se consideravam "indígenas" de acordo com aspectos como tradições, costumes, cultura e antepassados.

Disponível em: midianinja.org. Acesso em: 22 abr. 2021.

Pelo modo como seleciona e organiza as informações, esse infográfico cumpre a função de

- questionar o processo de enfraquecimento da identidade indígena.
- B apresentar dados sobre a atual configuração da realidade indígena no país.
- O defender políticas de preservação da cultura indígena.
- divulgar as etnias indígenas mais representativas do Brasil.
- G criticar a distribuição geográfica desigual das comunidades indígenas.



PENETT. Disponível em: www.gazetadopovo.com.br. Acesso em: 10 dez. 2017.

No cartum, o confronto entre primatas produz um efeito
de humor que se vincula à função social de

- A criticar a postura humana de fazer piada com assuntos sérios.
- B acentuar a necessidade de respeito entre as diferentes espécies.
- Questionar a indiferença do homem em relação ao meio ambiente.
- alertar a população para a conveniência do desenvolvimento tecnológico.
- destacar a limitação humana para a percepção da realidade da vida animal.

Questão 29 enemadar -

Sou leitor da revista e, acompanhando a entrevista da juíza Kenarik Bouijikian, observo que há uma informação passível de contestação histórica. Na página 14, a meritíssima cita que "tivemos uma lei que proibia a entrada de africanos escravizados no Brasil (Lei Eusébio de Queirós), e sabemos que mais de 500 mil entraram no país mesmo após a promulgação da lei". Sou professor de História e, apesar de, após a Lei Eusébio de Queirós, de 1850, africanos escravizados terem entrado clandestinamente no país, o número me parece exagerado. É possível que meio milhão de africanos tenham entrado ilegalmente após uma lei antitráfico de 1831, a Lei Feijó, que exatamente por seu não cumprimento passou a ser no anedotário jurídico chamada de "lei para inglês ver". Como a afirmação está entre parênteses, me parece ter sido uma nota equivocada do entrevistador, e não da juíza entrevistada. De toda sorte, há a ilegalidade do trânsito de escravizados para o Brasil apesar da existência de uma lei restritiva.

J.C.C.

Cult, n. 229, nov. 2017 (adaptado).

A função social da carta do leitor está contemplada nesse texto porque, em relação a uma publicação em edição anterior de uma revista, ele apresenta um(a)

- posicionamento relacionado a uma informação contida em uma entrevista.
- relato de acontecimentos históricos norteadores de uma entrevista.
- sistematização de dados apresentados em uma entrevista.
- descrição de uma entrevista.
- síntese de uma entrevista.

 Questão 37 lenem 2020 en em 2020
 Hino à Bandeira
Em teu seio formoso retratas Este céu de puríssimo azul, A verdura sem par destas matas, E o esplendor do Cruzeiro do Sul.
 Contemplando o teu vulto sagrado, Compreendemos o nosso dever, E o Brasil por seus filhos amado, Poderoso e feliz há de ser!
Sobre a imensa Nação Brasileira, Nos momentos de festa ou de dor, Paira sempre sagrada bandeira Pavilhão da justiça e do amor!
 BILAC, O.; BRAGA, F. Disponivel em: www2.planalto.gov.br. Acesso em: 10 dez. 2017 (fragmento).
 No <i>Hino à Bandeira</i> , a descrição é um recurso utilizado para exaltar o símbolo nacional na medida em que
 nemete a um momento futuro.
 promove a união dos cidadãos.
 valoriza os seus elementos.
emprega termos religiosos.
recorre à sua história.

Questão 23 | enem 2020enem 2020enem 2020

A verdade sobre o envelhecimento das populações

Tem se tornado popular produzir grandes projeções de redução de prosperidade baseada no envelhecimento demográfico. Mas será que isso é realmente um problema?

A média de idade nos Estados Unidos é atualmente de 36 anos. Na Etiópia, a média é de 18 anos. O país com maior número de idosos é a Alemanha, onde a média de idade é de 45 anos. Países em que a população mais jovem domina são mais pobres, e aqueles com a população dominante mais idosa são mais ricos. Então por que temer o envelhecimento da população?

Existem pelo menos duas razões. A primeira é psicológica: em analogia ao envelhecimento das pessoas, sugere que, à medida que as populações envelhecem, tornam-se mais fracas e perdem acuidade mental. A segunda decorre dos economistas e de um indicador conhecido como razão de dependência, que pressupõe que todos os adultos com menos de 65 anos contribuem para a sociedade, e todos com mais de 65 anos são um peso. E a proporção de pessoas com mais de 65 anos tende a aumentar.

LUTZ, W. Azul Magazine, ago. 2017 (adaptado).

A articulação entre as informações do texto leva à compreensão de que ele propõe um(a)

- levantamento das causas do envelhecimento das populações.
- análise dos dados demográficos de diferentes países do mundo.
- comparação entre a idade da população economicamente ativa no mundo.
- questionamento sobre o impacto negativo do envelhecimento da população.
- alerta aos economistas sobre as contribuições da população abaixo dos 65 anos.

Ação coloca baleia encalhada às margens do Rio Sena

enem 2020enem 2020enem 2020

As pessoas em Paris acordaram com uma notícia inusitada: uma baleia encalhada foi encontrada nas margens do Sena, perto de Notre Dame. Para deixar tudo ainda mais surreal, cientistas forenses foram vistos estudando o fenômeno. O público ficou impressionado com as cenas e bombou as redes sociais de comentários e fotos. Horas mais tarde, a verdade por trás do espetáculo bizarro foi revelada. Embora parecesse muito com um animal real, tudo não passava de uma instalação artística criada pelo coletivo belga Capitão Boomer. A escultura gigante media 17 metros e simulava o cheiro de uma baleia morta, com todos os seus detalhes, incluindo o sangue. O projeto foi desenvolvido para aumentar a conscientização sobre o impacto provocado pelos seres humanos no meio ambiente, em todas as espécies, incluindo as baleias.

Disponível em: http://exame.abril.com.br. Acesso em: 16 ago. 2017 (adaptado).

Essa notícia tem sua relevância informativa estabelecida ao apresentar um fato inesperado relativo ao(à)

- excesso de comentários nas redes sociais sobre valores ecológicos e meio ambiente.
- g presença de um animal marinho encalhado e em decomposição no centro de Paris.
- uso de uma instalação artística realista como instrumento de denúncia social.
- falta de ações de preservação do meio ambiente no continente europeu.
- opção por uma análise sensacionalista de um evento inusitado.

Segundo quadro

Uma sala da prefeitura. O ambiente é modesto. Durante a mutação, ouve-se um dobrado e vivas a Odorico, "viva o prefeito" etc. Estão em cena Dorotéa, Juju, Dirceu, Dulcinéa, o vigário e Odorico. Este último, à janela, discursa.

ODORICO — Povo sucupirano! Agoramente já investido no cargo de Prefeito, aqui estou para receber a confirmação, a ratificação, a autenticação e por que não dizer a sagração do povo que me elegeu.

Aplausos vêm de fora.

ODORICO — Eu prometi que o meu primeiro ato como prefeito seria ordenar a construção do cemitério.

Aplausos, aos quais se incorporam as personagens em cena.

ODORICO — (Continuando o discurso:) Botando de lado os entretantos e partindo pros finalmente, é uma alegria poder anunciar que prafrentemente vocês já poderão morrer descansados, tranquilos e desconstrangidos, na certeza de que vão ser sepultados aqui mesmo, nesta terra morna e cheirosa de Sucupira. E quem votou em mim, basta dizer isso ao padre na hora da extrema-unção, que tem enterro e cova de graça, conforme o prometido.

GOMES, D. O bem amado. Rio de Janeiro: Ediouro, 2012.

O gênero peça teatral tem o entretenimento como uma de suas funções. Outra função relevante do gênero, explícita nesse trecho de *O bem amado*, é

- criticar satiricamente o comportamento de pessoas públicas.
- denunciar a escassez de recursos públicos nas prefeituras do interior.
- censurar a falta de domínio da língua padrão em eventos sociais.
- despertar a preocupação da plateia com a expectativa de vida dos cidadãos.
- questionar o apoio irrestrito de agentes públicos aos gestores governamentais.

MANUAL DE ORIENTAÇÃO

O primeiro guia prático da Sociedade Brasileira de Pediatria para ajudar pais e pediatras no desafio de educar nativos digitais

TRABALHO DE BASE ~



Até 2 anos

A criança não deve ser exposta passivamente às telas — TV, tablet, celular etc. —, principalmente durante as refeições e até 2 horas antes de dormir.



De 2 a 5 anos

O tempo de exposição às telas deve ser limitado a 1 hora por dia. Crianças dessa faixa etária devem ser mais protegidas da violência virtual, pois não sabem separar fantasia de realidade.



Até 10 anos

Devem ter acesso controlado a computadores e dispositivos móveis. Crianças de até 10 anos não devem usar TV ou computador no próprio quarto.

Disponível em: https://tab.uol.com.br. Acesso em: 25 ago. 2017 (adaptado).

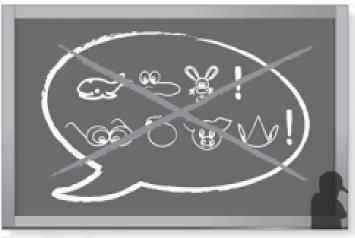
- O texto sobre os chamados nativos digitais traz informações com a função de
- propor ações específicas para cada etapa da infância.
- estabelecer regras que devem ser seguidas à risca.
- explicar os efeitos do acesso precoce à internet.
- determinar a incorporação de rituais à educação dos filhos.
- educar com base em um conjunto de estratégias formativas.



Disponível em: www.cnbbsul1.org.br. Acesso em: 2 ago. 2019.

As informações contidas no texto dessa campanha têm o objetivo de

- avaliar as políticas públicas para melhorar a qualidade dos serviços prestados ao povo brasileiro.
- apresentar os canais de participação social, como os Conselhos previstos na Constituição Federal de 1988.
- descrever o ciclo e as etapas de organização de uma política pública como incentivo à participação social.
- fazer a distinção entre as políticas de governo e as políticas de Estado a fim de incentivar a busca por direitos.
- estimular a participação da sociedade civil em políticas públicas para fortalecer a cidadania e o bem comum.



Bullying, isso não é brincadeira!

Disponível em: portal.pmf.sc.gov.br. Acesso em: 27 jun. 2015. As informações presentes na campanha contra o bullying evidenciam a intenção de

- destacar as diferentes ofensas que ocorrem no ambiente escolar.
- elencar os malefícios causados pelo bullying na vida de uma criança.
- provocar uma reflexão sobre a violência física que acontece nas escolas.
- denunciar a pouca atenção dada a crianças que sofrem bullying nas escolas.
- alertar sobre a relação existente entre o bullying e determinadas brincadeiras.

Questão 11 enem2027 ---

A invenção de Hugo Cabret

O livro conta a jornada de Hugo Cabret, um menino órfão que mora em uma estação de trem parisiense, nos anos 1930. Seu trabalho é a manutenção do relógio da estação, porém a tarefa que lhe tem uma importância maior é completar a construção de um autômato — espécie de robô — deixado a ele pelo pai. Junto de sua mais nova amiga, Isabelle, sobrinha do amargo mercador de brinquedos, Hugo embarca em uma enorme aventura em busca de respostas para suas inúmeras perguntas.

O que chama atenção antes mesmo do início da leitura é o visual do livro. Muito bonito, colorido e simbólico. Brian, além de escrever, ilustrou toda a sua obra. E são essas mesmas ilustrações que constroem o grande clímax ao redor da leitura. O autor simula a experiência do cinema em suas páginas, colocando, por exemplo, páginas pretas no início, representando a escuridão das salas de cinema. Os desenhos, que estão presentes na maioria das páginas, não são apenas ilustrações. São parte complementar da história, pois substituem as palavras em vários trechos.

Leitura rápida, experimental e muito interessante ainda mais se você é amante da história do cinema.

Disponível em: www.cantodosclassicos.com. Acesso em: 1 dez. 2017 (adaptado).

Nesse texto, os elementos constitutivos do gênero são utilizados para atender à função social de

- explicar para o leitor os acontecimentos da narrativa.
- informar o leitor sobre o conteúdo do livro de modo impessoal.
- convencer o leitor sobre a tese defendida ao longo da descrição da obra.
- oferecer ao leitor uma avaliação do livro por meio de uma síntese crítica.
- divulgar para o leitor a obra cuja temática interessa a um grande público.

Questão 10 lenemacos --

Na tarefa diária de fazer jornalismo, bons títulos que apresentem de maneira clara o conteúdo da matéria são uma arte. Um leitor tem apontado, insistentemente, ao longo deste ano, títulos com sentido ambíguo em O Povo. No dia 8 de agosto, na editoria Brasil, o título destacava: "Justiça suspende processo por homicídio de acidente em Mariana". Mais uma vez, ele apontou: "Do jeito como está escrito, ficou a dúvida; o acidente de Mariana cometeu ou sofreu o homicídio? Matou ou morreu?". O leitor ainda deu a sugestão de como poderia ser: "Poderia ter sido assim: Suspenso o processo por homicídio resultante do acidente em Mariana". Entendo que a insistência do leitor em apontar ambiguidades nos títulos é uma maneira de cobrar mais atenção com eles. É nossa obrigação, como jornalistas, oferecer títulos precisos e coerentes, mesmo que o espaço para escrevê-los seja delimitado por colunas e caracteres.

Disponivel em: www.opovo.com.br. Acesso em: 10 dez. 2017 (adaptado).

Esse texto é de uma coluna de jornal escrita por um ombudsman, profissional que, de maneira independente, critica o material publicado e responde às queixas dos leitores. Quais trechos do texto ratificam o papel desse profissional?

- Do jeito como está escrito, ficou a dúvida" e "No dia 8 de agosto, na editoria Brasil".
- "Entendo que a insistência" e "É nossa obrigação, como jornalistas".
- "Na tarefa diária de fazer jornalismo" e "Suspenso o processo por homicídio".
- O "O leitor ainda deu a sugestão" e "apontar ambiguidades nos títulos".
- "o acidente de Mariana cometeu ou sofreu o homicídio?" e "Matou ou morreu?".

PALAVRAS TÊM PODER

Palavras informam, libertam, destroem preconceitos. Palavras desinformam, aprisionam e criam preconceitos.

Liberdade de expressão. A escolha é sua. A responsabilidade, também.

A liberdade de expressão é uma conquista inquestionável. O que todos precisam saber é que liberdade traz responsabilidades. Publicar informações e mensagens sensacionalistas, explorar imagens mórbidas, desrespeitar os Direitos Humanos e estimular o preconceito e a violência são atos de desrespeito à lei.

Para promover a liberdade de expressão com responsabilidade, o Ministério Público de Pernambuco se une a vários parceiros nesta ação educativa. Colabore. Caso veja alguma mensagem que desrespeite os seus direitos, denuncie.

0800 281 9455 - Ministério Público de Pernambuco

Disponível em: http://palavrastempoder.org. Acesso em: 20 abr. 2015.

Pela análise do conteúdo, constata-se que essa campanha publicitária tem como função social

- propagar a imagem positiva do Ministério Público.
- conscientizar a população que direitos implicam deveres.
- coibir violações de direitos humanos nos meios de comunicação.
- divulgar políticas sociais que combatem a intolerância e o preconceito.
- instruir as pessoas sobre a forma correta de expressão nas redes sociais.

Questão 30 A crise dos refugiados imortalizada para sempre no fundo do mar



TAYLOR, J. C. A balsa de Lampedusa. Instalação. Museu Atlântico, Lanzarote, Canárias, 2016 (detalhe).

A balsa de Lampedusa, nome da obra do artista britânico Jason de Caires Taylor, é uma das instalações criadas por ele para compor o acervo do primeiro museu submarino da Europa, o Museu Atlântico, localizado em Lanzarote, uma das ilhas do arquipélago das Canárias.

Lampedusa é o nome da ilha italiana onde a grande maioria dos refugiados que saem da África ou de países como Síria, Líbano e Iraque tenta chegar para conseguir asilo no continente europeu.

As esculturas do Museu Atlântico ficam a 14 metros de profundidade nas águas cristalinas de Lanzarote.

Na balsa, estão dez pessoas. Todas têm no rosto a expressão do abandono. Entre elas, há algumas crianças. Uma delas, uma menina debruçada sobre a beira do bote, olha sem esperança o horizonte. A imagem é tão forte que dispensa qualquer palavra. Exatamente o papel da arte.

Disponivel em: http://conexaoplaneta.com.br. Acesso em: 22 jun. 2019 (adaptado). Além de apresentar ao público a obra *A balsa de Lampedusa*, essa reportagem cumpre, paralelamente, a função de chamar a atenção para

- a ilha de Lanzarote, localizada no arquipélago das Canárias, com vocação para o turismo.
- as muitas vidas perdidas nas travessias marítimas em embarcações precárias ao longo dos séculos.
- a inovação relativa à construção de um museu no fundo do mar, que só pode ser visitado por mergulhadores.
- a construção do museu submarino como um memorial para as centenas de imigrantes mortos nas travessias pelo mar.
- a arte como perpetuadora de episódios marcantes da humanidade que têm de ser relembrados para que não tornem a acontecer.

No tradicional concurso de miss, as candidatas apresentaram dados de feminicídio, abuso sexual e estupro no país.

No lugar das medidas de altura, peso, busto, cintura e quadril, dados da violência contra as mulheres no Peru. Foi assim que as 23 candidatas ao *Miss* Peru 2017 protestaram contra os altos índices de feminicídio e abuso sexual no país no tradicional desfile em trajes de banho.

O tom político, porém, marcou a atração desde o começo: logo no início, quando as peruanas se apresentaram, uma a uma, denunciaram os abusos morais e físicos, a exploração sexual, o assédio, entre outros crimes contra as mulheres.

Disponiveliem: www.cartacapital.com.br. Acesso em: 29 nov. 2017.

Quanto à materialização da linguagem, a apresentação de dados relativos à violência contra a mulher

- configura uma discussão sobre os altos índices de abuso físico contra as peruanas.
- propõe um novo formato no enredo dos concursos de beleza feminina.
- condena o rigor estético exigido pelos concursos tradicionais
- recupera informações sensacionalistas a respeito desse tema.
- subverte a função social da fala das candidatas a miss.

Ela era linda. Gostava de dançar, fazia teatro em São Paulo e sonhava ser atriz em Hollywood. Tinha 13 anos quando ganhou uma câmera de vídeo — e uma irmã. As duas se tornaram suas companheiras de experimentações. Adolescente, Elena vivia a criar filminhos e se empenhava em dirigir a pequena Petra nas cenas que inventava. Era exigente com a irmã. E acreditava no potencial da menina para satisfazer seus arroubos de diretora precoce. Por cinco anos, integrou algumas das melhores companhias paulistanas de teatro e participou de preleções para filmes e trabalhos na TV. Nunca foi chamada. No início de 1990, Elena tinha 20 anos quando se mudou para Nova York para cursar artes cênicas e batalhar uma chance no mercado americano. Deslocada, ansiosa, frustrada após alguns testes de elenco malsucedidos, decepcionada com a ausência de reconhecimento e vitimada por uma depressão que se agravava com a falta de perspectivas, Elena pôs fim à vida no segundo semestre. Petra tinha 7 anos. Vinte anos depois, é ela, a irmã caçula, que volta a Nova York para percorrer os últimos passos da irmã, vasculhar seus arquivos e transformar suas memórias em imagem e poesia.

Elena é um filme sobre a irmã que parte e sobre a irmã que fica. É um filme sobre a busca, a perda, a saudade, mas também sobre o encontro, o legado, a memória. Um filme sobre a Elena de Petra e sobre a Petra de Elena, sobre o que ficou de uma na outra e, essencialmente, um filme sobre a delicadeza.

VANUCHI, C. Época, 19 out. 2012 (adaptado).

O texto é exemplar de um gênero discursivo que cumpre a função social de

- narrar, por meio de imagem e poesia, cenas da vida das irmãs Petra e Elena.
- descrever, por meio das memórias de Petra, a separação de duas irmãs.
- sintetizar, por meio das principais cenas do filme, a história de Elena.
- lançar, por meio da história de vida do autor, um filme autobiográfico.
- avaliar, por meio de análise crítica, o filme em referência.

GABARITO H3											
		V 1									
1 - C	2 - D	3 - B	4 - C	5 - A	6 - C	7 - D	8 - C	9 - A	10 - A		
11 - E	12 - E	13 - D	14 - B	15 - B	16 - E	17 - E	18 - E				
				• • •							